

Saída de Sílvio deixa pasmo PFL do Maranhão

JAQUELINE HELUY
Correspondente

São Luís — Como fica agora a situação do PFL do Maranhão, após a extinção do PMB e a saída de Sílvio Santos da corrida à Presidência da República? Esse foi o maior questionamento ontem no meio político da capital maranhense, sendo que poucos deputados tinham um posicionamento correto sobre que rumos tomar. O PFL, que nunca apoiou Aureliano Chaves, já estava pronto para fazer uma grande ofensiva eleitoral no final da campanha em favor de Sílvio Santos, tendo, anteriormente, descartado qualquer possibilidade de seguir o candidato do PRN, como já tinha feito o PDC controlado pelo governador Cafeteira.

O deputado Ricardo Murad, irmão do ex-genro do presidente José Sarney, foi um dos primeiros

parlamentares maranhenses a dar o seu apoio a Sílvio Santos. Ontem, porém, Murad, que no momento está sem partido, declarou que vai apoiar Leonel Brizola por considerá-lo o melhor candidato para o momento político atual. Ele classificou como uma “verdadeira violência” a decisão do TSE em relação ao PMB, explicando que se o registro estava errado a culpa foi do próprio Tribunal que proclamou todas as candidaturas pressupondo que estavam dentro das regras legais.

O maior problema do PFL maranhense quanto ao apoio ao PDT está na sucessão ao governo do Estado. Brizola, quando esteve semana passada em São Luís, lançou a candidatura de Jackson Lago ao governo em 1990, o que deixa claro que já está no páreo um forte adversário para Zequinha Sarney, filho do presidente.